

**UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO SOBRE NORMATIVAS E PROPOSIÇÕES ARQUITETÔNICAS.** *Marcelo Arioli Heck, Thiago Udo Wondracek, Fernando Delfino de Freitas Fuaio (orient.) (UFRGS).*

A arquitetura não é suficientemente reconhecida na problemática da reciclagem do lixo, e muitas vezes até menosprezada sua importância face necessidades mais emergentes dos catadores. Entretanto, é de conhecimento geral as péssimas condições de habitabilidade dos Galpões de Triagem. Os galpões (incluindo os projetados por Prefeituras) são projetados simplesmente para abrigar a triagem. Com isso, não condizem com a dimensão espacial-social dos catadores, o que acaba refletindo no espaço e, conseqüentemente, nas relações sociais e de produção dos catadores. O projeto “Unidades de triagem de resíduos sólidos: um estudo sobre normativas e proposições arquitetônicas” avalia e compara Galpões de Triagem, visando à melhoria e a qualificação dos mesmos e sugerir orientações relativas à arquitetura para futuros. Para isso, a pesquisa objetiva realizar e distribuir uma espécie de Cartilha Didática explicando, de forma clara, detalhada e ilustrativa, o funcionamento de um galpão de triagem, um programa de necessidades condizente com seu real funcionamento. Entendemos que a arquitetura constitui-se uma das mais antigas e mais eficientes máquinas produtivas. A administração do espaço é tão importante quanto o espaço da Administração. A arquitetura configura-se como um dos eficientes instrumentos no aumento de produtividade e da melhoria das condições de trabalho e saúde pública. Essa pesquisa propõe ‘programas de necessidades’ arquitetônicos básicos que reflitam os anseios e sonhos desses trabalhadores, superando assim o efeito meramente produtivista capitalista. Acreditamos, ainda, que mais do que reciclar objetos ou lixo, esse processo deva possibilitar a reciclagem de suas próprias vidas, em cujo processo, a arquitetura desempenha um papel transformador.